

Novas escolas abrem vagas para 12 mil

MINERVINO JÚNIOR

PRISCILA MESQUITA

O ano letivo nas escolas públicas – que começa dia 20 de fevereiro – traz uma boa notícia aos moradores de São Sebastião, Brazlândia, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Recanto das Emas e Riacho Fundo II.

O investimento feito para a construção e reforma desses novos estabelecimentos consumiu em torno de R\$ 28 milhões, segundo dados da Secretaria de Educação.

Passarão a funcionar nessas cidades novas escolas que foram construídas ou reformadas, criando aproximadamente 12 mil vagas. Brazlândia terá uma nova Escola Classe (1^a à 4^a série), com 17 salas, no Incra 8 (Quadra 18, lote 1). A outra escola da cidade será um Centro de Ensino Fundamental (5^a à 8^a série), na Quadra 46 (Área Especial 1, expansão da Vila São José).

Em São Sebastião, serão duas novas Escolas Classe, to-

talizando 34 salas extras, ambas no Bairro São José. Nas Quadras 501 e 325 do Setor Sul, Samambaia terá duas novas Escolas Classe com a mesma capacidade das de São Sebastião. Mas, a da 325 deve começar a funcionar cerca de 20 dias depois do início das aulas. Até lá, os alunos continuarão estudando em Taguatinga, como já ocorria.

Santa Maria ganha um Jardim de Infância (que atende alunos de quatro a seis anos) na Quadra 116, Conjunto 4, Lote 9, com dez salas.

RECONSTRUÇÃO – Em Sobradinho, a Escola Classe Sonhém de Cima (DF-150) teve quatro salas reconstruídas. Recanto das Emas ganhou três novas escolas, duas delas para crianças da 1^a à 4^a série (nas Quadras 404 e 803) e um Jardim de Infância (na Quadra 603). Riacho Fundo II também contará com novo Jardim de Infância. Com dez salas, ele fica na QN 8, Conjunto C, Área Especial 1.

"Procuramos atender localidades que tinham defasagem. Assim, podemos comemorar, pela primeira vez, a totalidade dos alunos de seis anos na escola", diz a secretaria de Educação, Vandercy Camargos.

Segundo ela, nos próximos anos pretende-se expandir a universalização para cinco anos e, depois, para quatro anos. "Graças a esse trabalho, Brasília é referência nacional em educação. Hoje, temos 98,8% das crianças na escola", informa.

Mesmo anunciando as novas vagas, a secretaria ainda não tem levantamento sobre o número de professores temporários que devem ser chamados. "Isso depende da quantidade de licenças que os titulares vão apresentar", explicou. Ela espera um ano tranquilo, no qual prevaleça a relação aluno-professor. "É isso que constrói o conhecimento", completou. No ano passado, a rede pública atendeu 541.225 alunos, em 648 escolas.



Vandercy comemora: todos os alunos de 6 anos estão na escola